

O QUE EU QUERO SABER? PERGUNTAS QUE ORIENTAM A AQUISIÇÃO DE SABERES

Silvane Grespan Dill¹
Tiago Henrique Meggiolaro²
Linda Inês de Assis Ferreira³
Lauane Oviedo Ortiz⁴
Lauriane Oviedo Ortiz⁵
Manueli Pereira Meggiolaro⁶

Instituição: Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

Introdução

O trabalho de sala de aula apoiado em projetos nos proporciona partirmos de alguns questionamentos, alinhados às diversas possibilidades que a literatura infantil e a pesquisa nos oferecem ao trabalharmos de forma interdisciplinar, respeitando a curiosidade das crianças, para a consolidação e construção de novas aprendizagens.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular,

Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela **consolidação das aprendizagens anteriores** e pela **ampliação das práticas** de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender (BNCC, 2018, p. 61).

Desta forma, os diversos espaços da escola contribuem, para o desenvolvimento dessas habilidades e competências, na consolidação e ampliação de conhecimento. A pesquisa na escola, considerando o interesse das crianças, pode ser um instrumento para desenvolvermos o currículo do 4º ano. Com o objetivo de atender a estes questionamentos e curiosidades das crianças, o projeto “O Que Eu Quero Saber? Perguntas que Orientam a

¹ Professora dos Anos Iniciais da Rede Municipal de Bozano (Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber). E-mail: silvanegdill@hotmail.com

² Coordenador Pedagógico e Professor dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I – Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano / RS). E-mail: thmeggiolaro86@gmail.com

³ Estagiária – Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano/RS). E-mail: lindainesines08049@gmail.com

⁴ Aluna – Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano/RS).

⁵ Aluna – Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano/RS).

⁶ Aluna – Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano/RS)

Aquisição de Saberes”, considera as demandas advindas das crianças, formando cidadãs curiosas acerca do que se passa no mundo. Assim, por meio dessa busca, o conhecimento será (re)construído pelas crianças de forma coletiva. O objetivo deste projeto é aguçar a curiosidade, questionamentos e descobertas dos assuntos que causam inquietações na turma do 4º Ano.

Caminho metodológico

Neste trabalho, foi utilizada a metodologia qualitativa, em formato de relato de experiência de um projeto denominado “O Que Eu Quero Saber? Perguntas que Orientam a Aquisição de Saberes”, priorizando os questionamentos das crianças, suas curiosidades, alinhados com os conteúdos do currículo, desenvolvendo assim, o projeto pedagógico, na turma do 4º ano, da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber, no município de Bozano, estado do Rio Grande do Sul. Segundo Maria Alice Proença, “as pesquisas que fazem no dia a dia, tanto o educador quanto a(s) criança(s), revelam indagações, desejos, dúvidas e hipóteses sobre o que querem conhecer no mundo ao seu redor” (PROENÇA, 2022, p. 232).

A primeira ação do projeto foi o plantio de hortaliças na horta da escola, sendo que a turma foi desafiada a pesquisar vegetais que poderiam ser plantados na época. Em seguida, cada grupo se responsabilizou em pesquisar a hortaliça escolhida e, após, elaborar cartazes. Posteriormente a realização de gravações para a apresentação no grande grupo e a divulgação na rede social da escola (Facebook).

Na sequência, realizou-se a leitura e o estudo do livro “Curiosidade Premiada” (2010), das autoras Fernanda Lopes de Almeida, houve a chegada da “Glorinha”, personagem principal da história, em formato de mascote da turma. Posteriormente, realizou-se um momento de levantamento de quais seriam os temas, dúvidas, as quais as crianças gostariam de pesquisar. Reunindo seus anseios, organizou-se grupos com assuntos afins, e seguimos para as pesquisas bibliográficas.

O projeto da turma, que teve início em meados de abril, continua com suas ações em andamento.

Resultados e Discussão

Para desenvolver e explorar o projeto, foi necessário ouvir os anseios e curiosidades das crianças, utilizamos o ambiente externo da escola, a horta, a leitura deleite e o trabalho com o livro “Curiosidade Premiada” (2010), para desencadear as discussões, estudos, pesquisas e produções diversas. Na sequência, as crianças tiveram a oportunidade de interagir com leituras, textos, gravações, cartazes e apresentações no grupo escolar.

A educadora Maria Alice Proença (2022), afirma que “registrar para documentar pode ser feito de inúmeras maneiras...”, sendo assim os registros fotográficos, filmagens, produções escritas, desenhos e análises reflexivas sobre as atividades referentes ao projeto, serão subsídios para o planejar diário e a elaboração da documentação pedagógica da turma.



A Horta Geométrica, implementada na escola no ano de 2021, tornou-se uma fonte de investigação. Assim, alguns grupos de crianças resolveram conhecer mais sobre as hortaliças realizando pesquisas sobre as mesmas que ocupam lugar nos canteiros.

Figura 1 – Plantio de hortaliças – Horta Geométrica da Escola



Fonte: Acervo da professora

As crianças também receberam um caderno de pesquisa e produções, no qual estão anexando suas produções textuais, fotos, imagens, atividades de pesquisa e demais ações relevantes da turma, com o intuito de incentivar a leitura, aperfeiçoar a escrita e produções em formato de pesquisas das crianças.

Figura 02 – Momentos de Pesquisa e Caderno de Produções

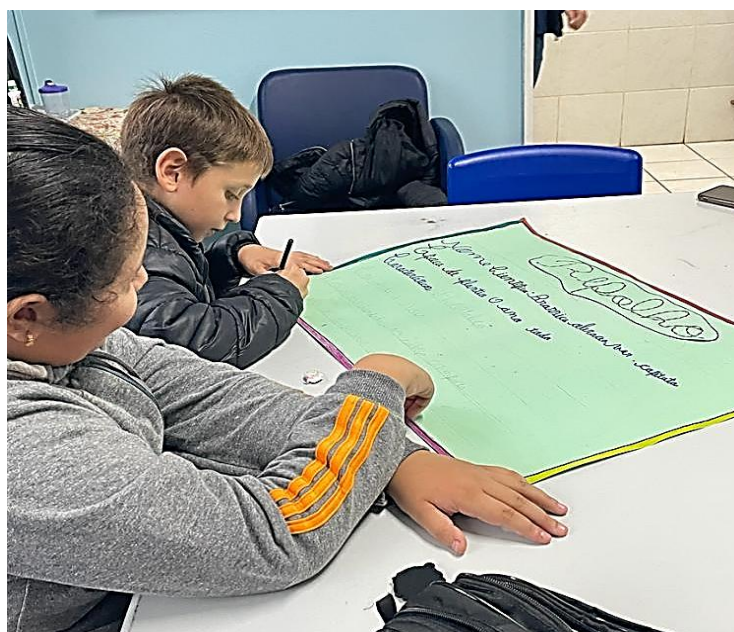


Fonte: Acervo da professora



A turma realizou momentos de estudo dos assuntos escolhidos, leituras, anotações, elaboração de textos, confecção de cartazes, com a intenção de realizarmos um seminário e também a divulgação das produções para a comunidade escolar, por meio das redes sociais e na mostra de trabalhos pedagógicos da escola. Ao produzir cartazes sistematizando as pesquisas das crianças, foi possível observar trabalho em equipe, o cuidado com as informações pesquisadas, a negociação daquilo que seria escrito nos cartazes, bem como uma motivação de estar produzindo seus próprios trabalhos, tendo em vista que eles seriam compartilhados com os colegas.

Figura 03 – Elaboração de Cartazes



Fonte: Acervo da professora

A pesquisa em sala de aula constitui-se num forte instrumento para desenvolver o espírito investigativo e a capacidade de argumentação. Desta forma, aprender a pesquisar é indissociável de aprender a estudar, sendo condição fundamental para a ampliação do grau de autonomia das crianças, pois favorece o desenvolvimento intelectual, impulsionando a construção de novos conhecimentos.

Conclusão

Até o momento, o projeto possibilitou orientar as crianças para a busca de informações, despertando o interesse e a curiosidade para a efetiva construção de conhecimento, valorizando o trabalho em grupo, por meio de leituras, pesquisas e interações, mediação pedagógica docente, tendo em vista um aprendizado significativo de forma natural e fluida.

7ª MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez.

ALMEIDA, Fernanda Lopes. **A Curiosidade Premiada**. São Paulo, Ed. Ática, 2010

PROENÇA, Maria Alice. **O Registro e a Documentação Pedagógica**. Ed. Panda Educação, 2022.